



**EDITAL CAPES nº 06/2018**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

## **Subprojeto curso de Licenciatura em Matemática**

Campus Canindé/2018

a) **Subprojeto:** Licenciatura em Matemática: Experiências Formativas no Âmbito da Práxis Pedagógica no Contexto Escolar.

**b) Objetivos do subprojeto (atentar para abordagens e ações obrigatórias)**

1. Aperfeiçoar a formação de licenciandos em matemática do IFCE *campus* Canindé, com base em atividades relacionadas a uma apreensão teórico-prática para o ensino da matemática no âmbito de sua formação inicial;
2. Oportunizar a elaboração de metodologias de ensino, pelos licenciandos, condizentes com a realidade vivenciada, matizadas por uma ação reflexiva, relacionando a práxis pedagógica com os referenciais teóricos do processo formativo no curso de licenciatura em matemática, pontuando habilidades e competências dos licenciandos e fortalecendo a base nacional comum curricular na escola;
3. Promover o contato dos alunos residentes com todo o contexto formativo da escola, especificamente com o preceptor e as práticas desenvolvidas em prol do ensino e aprendizagem, ampliando as reflexões sobre o fazer docente do professor de matemática;
4. Estimular o protagonismo dos alunos residentes e dos preceptores das escolas-campo, contribuindo tanto com a formação inicial dos licenciandos em matemática quanto com a formação continuada dos preceptores.

**c) Contextualização do curso de Licenciatura em Matemática:**

O curso de Licenciatura em Matemática do IFCE *campus* Canindé, com as ações iniciadas no ano de 2011, vem contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos conceituais e didáticos no âmbito da formação docente para a atuação na docência em Matemática na Educação Básica. Dessa forma, vem auxiliando na constituição da cidadania, da autonomia e da responsabilidade social, uma vez que os licenciandos têm sido formados para o exercício crítico e competente da docência, onde os valores e princípios estéticos, políticos e éticos são norteadores do estímulo à pesquisa e ao autoaperfeiçoamento como uma constante.

O curso, portanto, tem buscado contribuir com a melhoria da qualidade da Educação Básica e, conseqüentemente, com o desenvolvimento pleno da sociedade canindeense e da região, bem como de seus cidadãos. Atualmente (em 2018), após

graduar sua quarta turma, o curso segue consolidando seus princípios, fortalecendo as boas práticas, reestruturando o que pode ser melhorado em sua organização curricular, em sua metodologia de ensino e avaliação, em seus estágios, trabalhos de conclusão de curso, práticas como componentes curriculares, dentre outros aspectos que favoreçam uma efetiva formação e atuação docente.

**d) UF/Município do campus;**

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Canindé, a instituição está localizada na Rodovia BR 020, Km 303, s/n - Jubaia, Canindé - CE, 62700-000.

**e) Quantidade de núcleos de residência;**

Haverá três núcleos de residência. São eles:

<b>CÓDIGO INEP</b>	<b>NOME DA ESCOLA</b>	<b>ESFERA</b>	<b>MUNICÍPIO/UF</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>
23564172	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Federal	Canindé	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
23047976	EEM Frei Policarpo	Estadual	Canindé	Ensino Médio
23047615	Joaquim Magalhães Esc Mul	Municipal	Canindé	Ensino Fundamental

**Caracterização das Escolas-Campo:**

**ETAPA I – ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM MAGALHÃES** – Localizada no bairro São Mateus, Canindé-Ce. De acordo com o censo de 2016, a escola possui 5 salas de aulas, 26 funcionários, Sala de diretoria, Sala de professores, Laboratório de informática, Quadra de esportes coberta, Cozinha, Biblioteca, Banheiro dentro do prédio, Sala de secretaria, Despensa, Almoxarifado e Pátio descoberto. Equipamentos de Computadores administrativos, Computadores para alunos, TV, DVD, Impressora, Projetor multimídia (datashow), Câmera fotográfica/filmadora.

**ETAPA II - IFCE** - Localizado na Rodovia BR 020, Km 303, s/n - Jubaia, Canindé - CE, 62700-000. O campus de Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades pólos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado. Dessa forma, o Cefet passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. - IFCE. O campus Canindé oferece atualmente os cursos superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), Redes de Computadores e Gestão do Turismo (tecnológicos), bem como cursos técnicos em Telecomunicações (integrado) e Eventos (integrado, subsequente e concomitante) e os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas.

**ETAPA II – EEM FREI POLICARPO** – Localizada no bairro Alto Guaramiranga, atendendo uma clientela com problemas econômicos e sociais bem agravantes e oriundos da zona urbana e rural. Iniciou no ano de 1967 sob o ato de criação do decreto de nº 8.508 de 22 de março de 1968. Sendo divulgado no diário oficial no dia 27 de agosto de 1968. Quando a escola começou atendia apenas o ensino fundamental e tinha quatro salas de aula. Com o decorrer dos anos a escola passou por grandes transformações físicas e pedagógicas, atendendo a várias modalidades de ensino. Hoje a escola tem 16 salas de aulas, 01 laboratório de informática, 01 laboratório de ciências, sala de multimeios, 01 Banco do Livro e uma rádio sob a direção do Grêmio Estudantil. Todos os professores têm curso superior e alguns pós-graduados. Nestes últimos quatro anos receberam vários capacitações, treinamentos, oficinas pedagógicas e participam mensalmente da formação continuada por ocasião do planejamento que é realizado no

1º sábado de cada mês. A média da escola no ENEM/ 2015 foi: **Participantes:** 331 alunos - Taxa de participação: 82,18%, **Redação:** 495,37, **Linguagens e Códigos:** 466,27, **Ciências Humanas:** 523,00, **Matemática:** 429,74, **Ciências da Natureza:** 437,82.

- f) Nome e CPF do(s) docente(s) orientador(es), dos preceptores e dos residentes de cada núcleo, indicando a quantidade de mensalidades que cada um irá receber, no caso de fracionamento das cotas de bolsa;

Nome	CPF	Tipo de bolsa	Quantidade de bolsas
Paula Patrícia Barbosa Ventura		Docente Orientadora	18
Ana Cláudia Gouveia de Sousa		Docente Orientadora (Voluntária)	0
Francisco Ademir Lopes de Souza		Preceptor	18
Cláudio Cesar Barbosa Pereira		Preceptor	18
Francisco Carlos Moreira Martins		Preceptor	18
Rosana Shirley Feitosa Leal		Residente Bolsista	18
Jardel Umbelino de Sousa		Residente Bolsista	18
Marcos Vitor Silva Nascimento		Residente Bolsista	18
Thalia Ferreira da Silva		Residente Bolsista	18
Francisco Matheus Lima Cardoso		Residente Bolsista	18
Lucas Sales de Sousa		Residente Bolsista	18
Antonio Mathias da Silva Santos		Residente Bolsista	18
Renata Monteiro da Costa		Residente Bolsista	18
Anna Karol Moura de Sousa		Residente Bolsista	18
Rita de Cassia Rodrigues da Silva		Residente Bolsista	18
Manoel Cristiano Marreiro Sampaio		Residente Bolsista	18
Michele Farias Braga		Residente Bolsista	18
Virgínia Mara Clemente Lima		Residente Bolsista	18
Francisco Renato Barros Santos		Residente Bolsista	18

Francisca Géssica Sousa Silva		Residente Bolsista	18
Lana Mara Barbosa Lima		Residente Bolsista	18
Antonia Magna Martins Sousa		Residente Bolsista	18
Daniele Brito Pereira		Residente Bolsista	18
Naila Morais Muniz		Residente Bolsista	18
Josivam Freitas Silva		Residente Bolsista	18
Marliene Macedo Viana		Residente Bolsista	18
Francisco Jonathan Ferreira da Silva		Residente Bolsista	18
Brenda Lee Sales Lobo		Residente Bolsista	18
Eduardo Farias Nunes		Residente Bolsista	18
Carlos Eduardo Medeiros Araújo		Residente Voluntário	0
Francisco Elton Freire Viana		Residente Voluntário	0
Tereza Aline Vitaliano de Sousa		Residente Voluntário	0
Nicolly Lionel Moreira		Residente Voluntário	0

g) **UF/Município do campus:** Canindé-CE

h) **Caracterização da realidade educacional na qual as escolas-campo do subprojeto estão inseridas**, incluindo as expectativas e sugestões dos dirigentes das redes de ensino ao qual pertencem essas escolas; percepção de como esses gestores podem contribuir para o desenvolvimento da residência pedagógica, enquanto estratégia para aperfeiçoar a prática na formação inicial dos professores da educação básica; (realizar contato com os gestores).

Com o intuito de apresentar uma contextualização da realidade educacional do município de Canindé -CE, apresentamos dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2015), para apontar dados relevantes sobre a Educação na rede municipal de Canindé.

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015] - **5,1**

IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015] - **4,3**

Matrículas no ensino fundamental [2015] - **11.830 matrículas**

Matrículas no ensino médio [2015] - **3.039 matrículas**

Docentes no ensino fundamental [2015] - **511 docentes**

Docentes no ensino médio [2015] - **192 docentes**

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015] - **92 escolas**

Número de estabelecimentos de ensino médio [2015] - **5 escolas**

Com base nos dados do censo escolar de 2017, apresentamos o número de matrículas tanto registradas no município de Canindé, quanto nos municípios circunvizinhos, esses dados são relevantes para uma análise diagnóstica da realidade escolar nos lócus onde a residência pedagógica será inserida. Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, o município apresenta como resultado para os anos iniciais um valor de 5,1 e para os anos finais 4,3, ambos os resultados apresentam ainda um distanciamento da nota 6,0, o que nos leva a uma reflexão crítica sobre a contribuição que o Programa Residência Pedagógica pode, de uma maneira geral e indireta, através da formação docente, favorecer.

Essa contribuição acontece na busca por reforçar ou ajudar a construir um ambiente de ensino e aprendizagem reflexivo, dinâmico e colaborativo entre a comunidade acadêmica e a escolar, propiciando assim uma troca de vivências e aprendizagens fomentada pela dialogicidade no Ensino da Matemática. Nesse sentido este subprojeto reconhece a escola também como espaço de aprendizagens docentes, tanto para residentes, quanto para preceptores, e, ainda, para o docente orientador, o que, conseqüentemente, terá efeitos de aprendizagem nos educandos da educação básica.

**Quadro 2 – Número de matrículas nas redes municipal e estadual de ensino referentes ao Ensino Fundamental**

Municípios	Nº de matrículas				
	Municipal / Estadual				Número de Escolas
	Séries iniciais		Séries finais		
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	-
Canindé	2436	2732	2400	1722	92

<b>Itatira</b>	350	1350	460	1176	40
<b>Caridade</b>	409	-	169	1195	23
<b>Paramoti</b>	861	-	779	-	20
<b>General Sampaio</b>	301	376	230	375	07
<b>Santa Quitéria</b>	1523	1218	1195	1305	43

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>

Apreendemos por esses dados que as redes municipais oferecem um quantitativo de matrículas significativo para a realidade do programa residência pedagógica. Mas, devemos inferir também que o município de Canindé apresenta mais alunos matriculados, seguido por Itatira, o que pode decidir a seleção das escolas-campo, tendo em vista ter mais licenciandos também deste município.

Em relação à rede estadual de Ensino, destacamos que Canindé faz parte da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - 7ª CREDE, que também abrange as cidades de Itatira, Caridade, Santa Quitéria, Paramoti e General Sampaio. Na realidade que abrange o município de Canindé e microrregião, há 13 escolas estaduais que abrangem a formação em nível médio, num total de 183 escolas públicas e 8 escolas particulares (tabela 01).

**Quadro 3 – Número de escolas estaduais com ensino médio por município atendido pela 7ª CREDE/ CE e Matrículas**

<b>7ª CREDE/ UF</b>	<b>NOME DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA 7ª CREDE</b>	<b>Nº ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE CANINDÉ E REGIÃO ABRANGIDA PELA 7ª CREDE</b>	<b>NÚMERO DE MATRÍCULAS</b>
CE	Canindé	05 escolas	2785
CE	Itatira	02 escolas	1167
CE	General Sampaio	01 escolas	433
CE	Caridade	03 escolas	786
CE	Paramoti	01 escola	365
CE	Santa Quiteria	03 escolas	1724



### i) Plano de Atividades do Residente

Em conformidade com o edital CAPES nº 06/2018, O Programa residência Pedagógica terá um total geral de 440 horas de atividades, que serão organizadas da seguinte maneira:

- 60 horas destinadas à ambientação na escola;
- 320 horas de imersão na escola contendo o mínimo de 100 de regência de classe, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica;
- 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

Assim, apresentamos a seguir o cronograma como plano de atividades do residente do curso de Licenciatura em Matemática, que vivenciará a Residência Pedagógica tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

**Quadro 4 – Cronograma da Residência Pedagógica para o Ensino Fundamental e Médio**

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO			
ATIVIDADES	AÇÕES PREVISTAS	MÊS/ANO	C/H
Preparação do aluno para participação no programa  (Articulação da Equipe do Projeto)	Apresentação aos alunos residentes sobre a residência pedagógica, seus deveres enquanto residentes Estudo e análise dos documentos que norteiam o ensino e a aprendizagem da matemática Palestra e discussão sobre modelos de parceria entre escolas e IES formação para a opção pela abordagem colaborativa.  (Docente Orientador)	Ago/2018	06
Formação do Supervisor  (Formação da Equipe e Planejamento)	Realização do processo formativo dos preceptores e supervisores na área de Matemática  (Docente Orientador)	Set/2018	30
	Apresentação dos residentes e da proposta do Programa à comunidade	Out/2018	04

Ambientação nas escolas  (Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas em Campo)	escolar e contato com o espaço da instituição  (Preceptor)			
	Apreciação do Projeto Político Pedagógico-PPP, do Regimento Escolar e dos Projetos desenvolvidos pela Escola  (Preceptor e Residentes)		Nov/2018	06
	Elaboração de diagnóstico da escola e de proposta de intervenção pedagógica  (Preceptor e Residentes)		Dez/2018	04
	Análise de indicadores de aprovação e reprovação na disciplina de Matemática  (Preceptor e Residentes)		Dez/2018	04
	Estudos coletivos dos bolsistas residentes, com os preceptores e docente orientador com base na BNCC, na IES (Docente Orientador-Preceptor-Residentes).		Jan/2018	06
Total da carga-horária				60
Imersão nas escolas	Regência	Planejamento da ação interventiva na escola-campo  (Residentes)	Fev/2019	40 (4h p/ cada mês = 10 meses)
		Execução da ação interventiva na escola-campo  (Residentes)	Fev a Maio/2019	80
		Avaliação da ação interventiva na escola-campo  (Residentes)	Jun/2019	20
	Participação em jornadas e reuniões pedagógicas e planejamentos de ensino  (Residentes)		Fev/2019	30
	Elaboração, aplicação e análise de instrumentos de avaliação diagnóstica da situação de aprendizagem dos alunos  (Residentes)		Mar/2019	30

<b>(Desenvolvimento de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas)</b>	Participação em atividades desportivas e científico-culturais <b>(Residentes)</b>	Abril/2019	20
	Participação na execução de projetos desenvolvidos pela escola-campo <b>(Residentes)</b>	Maio/2019	20
	Elaboração/produção de material didático: planos de aula, sequências didáticas, material didático. <b>(Residentes)</b>	Jun/2019	40
	Estudos coletivos dos bolsistas residentes, preceptores e supervisores com base na BNCC, na IES <b>(Docente Orientador-Preceptor-Residentes).</b>	Fev a Jun/2019	40
<b>Total da carga-horária</b>			<b>320</b>
Elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades  <b>(Socialização dos Resultados)</b>	Elaboração de relatório final das atividades realizadas nas escolas-campo e na IES <b>(Residentes)</b>	Dez/2019	20
	<b>Total da carga-horária</b>		<b>20</b>
	Realização de Seminários e Fóruns para socialização das atividades nas escolas-campo e na IES <b>(Preceptores e Residentes)</b>	Dez/2019	20
	Avaliação das atividades nas escolas-campo e na IES <b>(Residentes)</b>	Jan/2020	10
	Estudos coletivos dos bolsistas residentes, preceptores e supervisores com base na BNCC, Diretrizes Curriculares na IES <b>(Docente Orientador - Preceptor-Residentes).</b>	Dez /2019 a Jan/2020	10
<b>Total da carga-horária</b>			<b>40</b>
<b>Total da carga-horária do Cronograma</b>			<b>440</b>

Este subprojeto toma como base as políticas que incentivam a disponibilização dos cursos de formação de professores e nos documentos oficiais que norteiam essa formação de professores no Brasil, tanto no contexto da formação inicial, quanto na formação continuada, dentre esses documentos destacamos o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001), as Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/9.394-96) e as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica (CNE/CP - 02/2015). Pretende-se como um compromisso social do IFCE campus Canindé ofertar uma formação que contribua com a melhoria e o acesso a uma formação de nível superior, fomentando um estreitamento crítico e reflexivo com o município de Canindé e seus municípios circunvizinhos visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população por meio do acesso à educação superior com qualidade.

Destacamos ainda que o curso de Licenciatura em Matemática do IFCE campus Canindé, apresenta como objetivo geral:

Licenciar professores de Matemática para o ensino fundamental e médio, mediante aquisição de competências relacionadas com o desempenho da prática pedagógica, preparando-os para o exercício crítico e competente da docência, pautado nos valores e princípios estéticos, políticos e éticos, estimulando-os à pesquisa e ao autoaperfeiçoamento de modo a contribuir para a melhoria das condições da Educação Básica, corroborando o desenvolvimento do cidadão e da sociedade brasileira (IFCE, 2018, p. 25).

Nesse sentido, apreendemos que existe um estreitamento significativo entre o objetivo geral da Licenciatura em Matemática e a proposta formativa apresentada pelo Programa Residência Pedagógica, com base no Edital CAPES 06/2018, ou seja, um fomento à formação que transforme a realidade onde estão inseridas as escolas - campo, oportunizando uma formação inicial aos residentes que seja contextualizada e que oportunize uma vivência ampliada no contexto do “ser professor”, como também infere uma reflexão sobre a formação continuada para os preceptores e orientadores.

**Atividades que propiciem melhorias à escola-campo, as quais deverão ser indicadas como contrapartida da IES às redes de ensino**

#### **Quadro 5 – Atividades propostas para as escolas-campo**

Atividades da residência pedagógica	Critérios de definição dos núcleos curriculares da Licenciatura em Matemática (Projeto Pedagógico do Curso)
-------------------------------------	---

Ambientação nas escolas (Outubro/ 2018 a Janeiro/ 2019)	Articulação com os diversos setores do sistema de ensino
Imersão nas escolas  (Fevereiro/2019 a Novembro/ 2019)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transposição didática dos conteúdos e articulação com a organização curricular dos núcleos de formação;</li> <li>- Compreensão e interpretação dos conteúdos, de forma contextualizada;</li> <li>- Construção e produção do conhecimento;</li> <li>- Organização da ação dos professores;</li> <li>- Orientação experiencial e profissional;</li> <li>- Articulação concomitante com a prática profissional (gestão de classe).</li> </ul>

O processo avaliativo das atividades propostas dentro do contexto do Programa Residência Pedagógica será feito de forma contínua, sistemática e reflexiva, com o objetivo de inferir elementos relevantes para uma reflexão sobre a práxis pedagógica por todos os bolsistas envolvidos (Docente Orientador, Preceptor e Residente), mas também para a comunidade acadêmica e escolar envolvidos no processo.

Para essa avaliação, serão utilizados alguns dispositivos pedagógicos de avaliação que são: a ficha de registro de atividades do residente, a ficha de avaliação das atividades realizadas e a ata dos encontros formativos, conforme apresentado nos anexos I, II e III.

Assim, esperamos com o programa residência pedagógica, contribuir de forma significativa para a educação municipal e estadual da região dos sertões de Canindé, buscando promover uma interrelação formativa ampliando o olhar sobre o Ensino de Matemática nessas escolas e como a formação inicial e continuada pode ser um momento de reflexão coletiva e construção de todos que estão envolvidos com a educação.

## Referências

BRASIL, Leis, Decretos. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Documentação, Brasília, nº 453, dezembro, 1996.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 2208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96.

BRASIL. **Parecer CNE/CP 2/2015**, de 01 de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015.

BRASIL. **Lei Nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001.** Plano Nacional de Educação. Brasília, 2001.

## ANEXO I

### FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DO RESIDENTE

[illegible]

--	--	--	--

---

**Assinatura do residente**

**Assinatura do preceptor**

**Assinatura do professor  
orientador**

## ANEXO II

### FICHA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

<b>Residente</b>	
<b>Escola-campo</b>	
<b>Preceptor</b>	
<b>Período realização</b>	
<b>A atividade</b>	( ) foi realizada ( ) foi realizada parcialmente ( ) não foi realizada *justificar em caso de realização parcial ou não realização
<b>O(s) Objetivo(s)</b>	( ) foi/foram alcançado(s) ( ) foi/foram alcançado(s) parcialmente ( ) não foi/foram alcançado(s) *justificar no caso dos objetivos terem sido alcançados parcialmente ou não terem sido alcançados.
<b>Aspectos positivos observados</b>	
<b>Aspectos negativos observados</b>	
<b>Competências desenvolvidas</b>	
<b>Forma de registro da atividade realizada</b>	

---

Assinatura do residente

Assinatura do preceptor



### ANEXO III – ATA DE ENCONTROS FORMATIVOS

#### ATA DE ENCONTRO FORMATIVO / RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/IFCE

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Horário: \_\_\_\_:\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_

	NOME	TIPO DE BOLSA		NOME	TIPO DE BOLSA
01			21		
02			22		
03			23		
04			24		
05			25		
06			26		
07			27		
08			28		
09			29		
10			30		
11			31		
12			32		
13			33		
14			34		
15			35		
16			36		
17			37		
18			38		
19			39		
20			40		

## Pauta

---

---

---

---

---

## Resumo das discussões e atividades realizadas

[illegible]

## Encaminhamentos

[illegible]